

A PANDEMIA TERMINOU | POR RÜDIGER LENZ

Posted on 4. Dezember 2020

Um comentário de Rüdiger Lenz.

O que se chama verdade é como uma tatuagem na sua mente. Basta olhar em volta e ver quantas destas tatuagens existem em quantos espíritos e tem a prova de que não pode haver verdade lá fora para todos. Existe apenas a sua verdade e as verdades dos outros. Tudo ver é, portanto, como Nietzsche já disse, apenas perspectiva ver.

A pandemia acabou!

É realmente, mas nem todos o sabem. A maioria das pessoas não sabe e provavelmente nunca saberá que a pandemia, que partiu de um agente da SRA-CoV-2, começou apenas nas nossas cabeças, mas nunca a partir deste vírus em si. Em termos materiais, a pandemia da SRA-CoV-2 entrou em nós como qualquer outro vírus que viaja pelo mundo, multiplicando-se, mutando, adaptando-se e tornando-se simplesmente parte da vida. Como todos os outros germes e fungos, que em geral não são particularmente perigosos para a maioria das pessoas. Como lembrete, existem cerca de oitenta a cem triliões de microrganismos que vivem em simbiose connosco. Isto é mais do que temos células em nós, que anteriormente pensávamos consistirem em todas sozinhas. Somos holobiontes, comunidades de vida e mesmo no nosso genoma estes simbioses são activos e mudam os nossos genes. Os seus genes são parte do nosso genoma.

Como me atrevo a dizer isto! Porque eu não sou médico, virologista, epidemiologista. Bem, eu possuo o que muitas pessoas possuem, claro ou senso comum. Já lidei com ambos os lados, aqueles que ainda acreditam na pandemia e aqueles que não acreditam. Todos temos estado a trabalhar nesta questão desde Fevereiro de 2020 e cheguei à conclusão de que tudo isto já acabou para mim. A pandemia terminou. Aqueles que ainda acreditam que ela existe e que cada respiração pode significar a doença COVID-19 no final, que acreditem nisso. Este vírus já é mau, mas apenas para aqueles que já são bastante velhos e pré-desabilitados. Já não me apetece lidar com o assunto e penso que o perigo já passou. Também já não penso que estejamos a cair numa ditadura, porque agora há realmente muitas pessoas boas que, na sua maioria, estão a desafiar legalmente este sistema pandémico.

O teste PCR, que é utilizado em quase todo o mundo para separar os infectados dos não infectados e depois colocar os infectados em quarentena, não é de todo fiável e, e este é o seu maior ponto de colagem, não consegue detectar qualquer infecção, porque as infecções são um processo fisiológico em nós humanos. Pode-se detectar infecções, mas não com um teste PCR. O seu inventor já o sabia e avisou os médicos para nunca o utilizarem exactamente para o que hoje é utilizado. Além disso, a calibração do teste, especialmente o teste Drosten, é demasiado elevada, de modo que mede algo de muitas coisas que não existe de todo.

E o próprio Professor Drosten?

Ele está actualmente em julgamento e a probabilidade de este bom cavalheiro se poder tornar o maior impostor do mundo é muito elevada. O Sr. Drosten apresentou uma dissertação reconhecida? Até a Universidade Goethe, que alegadamente examinou a sua dissertação, se recusa agora a afirmar que até tem a sua dissertação. O Sr. Drosten, e aí vai ainda mais longe na sua carreira académica, também recebeu a sua cátedra de uma forma estranha. As semelhanças com um título laxista no caso do político do SPD Lauterbach, o fazedor de medos da nação, são naturalmente apenas coincidentes. O Professor Lauterbach, que está a receber o acto de motim do seu ex, em termos de perícia, está agora certo de que mesmo após a vacinação com uma vacina genética, a máscara, o bloqueio e o recolher obrigatório devem possivelmente ser mantidos e que apesar da vacinação não poderia haver garantia de imunidade contra a SRA-CoV-2. Já existe uma petição chamada: Lauterbach, Sair do Bundestag? Adoraria desenhá-lo. O facto de o SPD não ter feito de Wolfgang Wodarg um porta-voz da saúde continuará provavelmente a ser incompreensível para mim para o resto da minha vida.

Não quero dizer mais nada sobre o Chanceler e o Ministro Federal da Saúde. Provavelmente emigrarão quando todo o caso tiver terminado. Caso contrário, talvez experimentem os efeitos secundários dos seus regulamentos e a violação da própria constituição. Teria então todo o prazer em escrever um curso de formação social para eles e reunir uma equipa para os ajudar a arrependerem-se e a fugir do seu crime contra a humanidade. Mas acredito que muitos mais políticos poderiam seguir estes dois.

Imunidade Cruzada

Já há muito tempo que somos contra-ímmes, o que significa que nós humanos já somos, em grande medida, ímmes ao vírus pandémico. Isto porque o nosso sistema imunitário humano se lembra de semelhanças familiares e o SARS-CoV-2 é um vírus corona e os vírus corona são semelhantes uns aos outros, tal como muitos vírus e bactérias. O nosso sistema imunitário reconhece o vírus como um inimigo e luta contra ele. É por isso que dificilmente há alguém que adoce só por causa do vírus ou por causa do vírus a tal ponto que morre. No entanto, pessoas de idade avançada e com infecções múltiplas morrem em grande número devido ao vírus, razão pela qual o mais alto nível de prevenção e tratamento continua a ser importante neste grupo. 65 por cento das pessoas mais velhas entre nós, e com razão os cientistas espantados, são ímmes à SRA-CoV-2, uma vez que estas pessoas já são portadoras de vírus corona, o que tem levado à intercomunidade. Poder-se-ia também descrever a comunidade cruzada da seguinte forma. Todos conhecem os cães e todos reconhecem imediatamente um cão. No entanto, há tantas raças de cães, que também parecem muito diferentes, mas cada um de nós pode identificar um cão como um cão. Por vezes acho isto muito espantoso, porque não consigo explicar o que realmente penso sobre isto quando vejo algumas raças de cães. É mais ou menos assim que a intercomunidade é entendida na memória do nosso sistema imunitário. Já sabe antes mesmo que a SRA-CoV-2 nos penetre que tipo de vírus é e envia imediatamente os bombeiros e a polícia assim que nos penetram. E foi exactamente isso que não se viu no início desta pandemia. Pensava-se que era um vírus completamente novo. Mas nunca foi este o caso. Sucharid Bhakdi e a sua esposa Karina Reiss tiveram uma premonição disto e provou ser verdade pouco tempo depois. A comunidade cruzada de sangue armazenado com cinco anos de idade foi encontrada em numerosas amostras há meses atrás, amostras de sangue de 2015, mas os políticos e os meios de comunicação social não nos dizem nada sobre isso. A aberração já é demasiado sólida e parece realmente que agora se quer encontrar uma saída, mas não se pode admitir que se está completamente perdido e não se pode encontrar a saída do labirinto sozinho. Os danos colaterais são agora muitas vezes superiores aos danos do próprio vírus. No próximo ano haverá eleições para o Bundestag alemão, e algo será pensado para que aqueles que acreditam na pandemia possam realizar estas eleições em grande número e queiram votar

nos perpetradores como habitualmente - de sua livre vontade, claro; afinal de contas, tanta propaganda ainda deve ser permitida.

A arte da própria vida

Só com a provocação do pânico e o fomento de medos maciços por grandes partes dos antigos meios de comunicação social foi possível exagerar um cenário em que o horror dos infectados se acumulou, mas que zombou e continua a zombar de todos os métodos médico-científicos. É impossível imaginar as cabeças e os corações do público em geral sem tudo isto, e é precisamente este dilema, para o qual Wolfgang Wodarg alertou logo no Verão, que também nós, que vemos através da fraude, estamos profundamente envolvidos. É por isso que é extremamente importante que nós, todos e cada um de nós, declaremos que esta pandemia terminou o mais rapidamente possível e articulamos isto no nosso próprio meio - sem justificação, mas com um sorriso e um convite à dança.

Pois não são apenas aqueles que acreditam na maior fraude de todos os tempos, mas também nós, que estamos com medo. Os nossos receios são os receios do que está para vir quando as grandes massas e os políticos continuarem como antes. Temos medo de uma possível ditadura. Virá ou não? Decidi há muito tempo não ter medo de nada, e vivo sem medo da existência e da vida. A arte de viver é, como muitos aqui sabem, orientar a própria vida para que o sofrimento e a miséria não sejam permanentemente hipnotizados e não sejam voluntariamente convidados para a própria vida. A propósito, estes são também leitmotifs de muitas religiões e eu acredito numa força criativa que habita em tudo e permeia tudo. Virar-se para ela e orientar-se de acordo com ela parece-me a melhor maneira do que lutar constantemente contra moinhos de vento e esgotar-se completamente na luta pela verdade. Lutar contra um dragão gigante significa queimar mesmo através dele, e nem sempre se ganha uma guerra voltando-se para cada campo de batalha que lhe é forçado ou oferecido. Na literatura da Ásia Oriental há inúmeros exemplos de como ganhar de forma diferente sem entrar constantemente numa luta ou argumento que não pode de modo algum ser ganho com os meios de combate. Na nossa literatura europeia, procuramos tais conhecimentos durante muito tempo. Nós aqui na Europa, somos a máquina de luta do mundo e esta luta está inscrita no sangue da maioria de nós. Enquanto lutarmos contra eles, os super-poderosos, a luta continuará a ser o seu método de

nos demonizar. A luta em si aumenta sempre a luta global, nunca minimiza a luta, nunca atira fogo ao fogo, nunca apaga o fogo. Que foi o que mostraram, especialmente em meados de Novembro com os seus duches de chuva e canhões de água. Vamos seguir os caminhos pelos quais a visão do mundo e o drama deles não se tornam nossos. Se não nos hipnotizarmos constantemente no seu contra-opinião, então eles perdem as suas justificações para agir contra nós e com isso as massas perdem também os seus argumentos para serem tomadas contra nós e para eles, os poderosos. E no entanto existem estratégias, sem luta, que podemos utilizar, mesmo que muitos agora acreditem que devemos continuar como antes. A não luta é a solução também aqui, porque deixa os perpetradores sem vítimas. E quando isso acontece, os perpetradores implodem e o seu poder é dirigido contra si próprios.

Na arte da guerra lê-se: não esteja onde o inimigo quer que esteja e se ele declarar guerra contra si, não esteja onde ele espalha a guerra, então seja astuto e atinja-o onde ele não está. Napoleão e Hitler foram derrotados na Rússia desta forma. O exército de Napoleão foi severamente dizimado pelo congelamento até à morte e morreram de fome porque Moscovo foi incendiada e os seus soldados não encontraram nada para comer. O exército de Hitler foi selado e impedido de se abastecer. Como resultado, a Alemanha nazi perdeu a Segunda Guerra Mundial. Ambas eram estratégias não-combatentes.

O medo da sua própria morte

Decidi de outra forma, nomeadamente pela vida, amor, liberdade e paz. Aqueles que realmente decidem por si próprios ganharão vida em todo o universo e assim vencerão o grande medo que é o jogo do governo, os principais meios de comunicação e a ciência negra: a morte. A morte não é a morte de que eles nos queiram falar. E aqueles que compreendem isto por si próprios são livres perante eles, perante a sua prisão, que tanto querem implantar nos nossos corações: Tenha medo - nós somos os seus salvadores!

Antes de mais, liberte-se do medo e diga-se a si próprio: A pandemia terminou. E viver a partir de agora. Eles brincam com o seu medo da morte e eu chamo a isto um crime contra a humanidade.

Você é o tambor na máquina de lavar roupa

Castigo-a? Não, eu perdoo-lhes tudo isto e perdoo-lhes. Porque eles são eu e eu sou eles e talvez eu e tu estaríamos onde eles estão se as nossas vidas não tivessem tido outras voltas. Em cada pessoa há também a minha possibilidade de me ter tornado a sua versão e vice-versa. Quem não reconhece isto e agora oferece a sua razão com um "mas" alto, não o posso ajudar a reconhecê-lo. Do ponto de vista científico somos todos filhos da poeira das estrelas do universo, do ponto de vista espiritual somos seres espirituais no All-One, com uma consciência universal, um espírito que não se agarra a nós materialmente, mas seres espirituais que recolhem experiências materiais. Mas o material é apenas uma ilusão destes apegos físicos aos quais o nosso espírito neste mundo está ligado nos vivos. Na existência de causa e efeito, no determinismo deste mundo, no qual tudo o que me acontece e com o qual entro numa relação, é apenas eu, uma e outra vez. Eu sou, aqui significa, eu sou tudo o que experimento, fora e dentro, realmente tudo. Na verdade, tudo está ligado a tudo de forma subtil e todo o seu ser está tangivelmente vivo. A vida não teve origem neste planeta, mas é entidade em tudo. A vida é a origem de tudo, nada está morto no sentido em que nos é ensinado. Nascimento, vida e morte são transições, estados de ser, nos quais o nosso espírito derrama as suas possibilidades na forma como aprendemos a pensar, a sentir e a agir. Cada pessoa é uma galáxia no universo do próprio ser vivo. E todos, tomados como um todo, são bons como ele é, e é bom onde ele está.

A vida é um dom precioso para o nosso espírito ser inteiro e completo e ter experiências materiais independentes do espiritual, que estão sujeitas a sequências temporais; que tem a sua beleza. E quando estiver livre, verdadeiramente livre, então a sua vida irá ricamente dotá-lo de tudo. Tudo o que importa é como se trabalha por si próprio - esse é o segredo da vida, que não é de todo nenhum tipo. É revelado em si todos os dias e em todos os momentos.

Se te deres a ti próprio medo, estará em tudo, se não te deres a ti próprio medo, estarás apaixonado. Tudo o que se dá a si próprio será e procurará ligação e êxtase consigo. O mundo é sempre apenas como você é, e é exactamente assim que o interpretará, porque tudo o que vê, sente, compreende ou recebe é você, apenas você e, portanto, o mundo, que você inunda com estas mesmas sensações.

As duas grandes energias criativas de nós, humanos, são o medo e o amor. São como as cores do seu quarto. Com o qual pintamos o nosso mundo, nós decidimos, sempre só nós. A pandemia terminou. Esta é a

verdade. Porque todos aqueles que já o disseram em Fevereiro ou Março de 2020, o escreveram ou o disseram através do ecrã em entrevistas, são pessoas cheias de amor pela Humanidade. Quem não reconhece o amor por todos nós nos esforços de Sucharit Bhakdi ou Wolfgang Wodarg ainda não é capaz de amar, enterrou-o sob as ruínas da sua própria vida.

Estamos todos no ciclo de centrifugação e o mundo é a grande máquina de lavar. Mas o que conta no final é o tambor, o nosso tambor de alma. Peggy Rockteschel

Fontes:

<https://kenfm.de/m-pathie-bernhard-kegel/>

<https://www.youtube.com/watch?v=Xkw1s6lKnys>

<https://kenfm.de/du-bist-immun-gegen-covid-19-von-ruediger-lenz/>

<https://vitalstoff.blog/2020/11/27/michael-yeardon-erklart-covid/#more-3601>

<https://www.youtube.com/watch?v=-S5WhBxQUHg&t=11s>

<https://www.youtube.com/watch?v=WfClcYYZ5fw&t=205s>

<https://kenfm.de/m-pathie-peggy-rockteschel/>

<https://kenfm.de/kenfm-am-set-demo-berlin-18-11-2020-teil-2-aufloesung-wasserwerfer-eskalation/>

https://www.youtube.com/watch?v=h0klMu_zMrU

Die Bücher „[Corona Fehlalarm?](#)“ von Prof. Dr. med. Sucharit Bhakdi und Prof. Dr. rer. nat. Karina Reiss, „[Covid-19: The Great Reset](#)“ von Klaus Schwab und Thierry Malleret und „[Das Zeitalter des Überwachungskapitalismus](#)“ von Shoshana Zuboff werden in diesem Zusammenhang empfohlen.

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar o artigo.

+++

Fonte da imagem: KorArkaR / portadas

+++

KenFM esforça-se por um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir a opinião do pessoal editorial.

+++

Gosta do nosso programa? Informação sobre outras possibilidades de apoio aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora também nos pode apoiar com as Bitcoins.



BitCoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK